

ARI CUNHA

Visto, Lido e Ouvido

DF - Comércio Demagogia prejudica a vida do comerciário

Num país onde o povo ganha pouco e trabalha menos, ainda não se formou a mentalidade de que se trabalhando muito tanto cresce o país como o povo. Isto vem a propósito da instituição da semana inglesa no comércio de Brasília.

Do jeito como estão as coisas, com as dificuldades espalhadas em todas as profissões, custa a crer que na Capital Federal se reduza a carga horária dos trabalhadores no comércio, numa visível demagogia que no final de contas vai prejudicar os próprios comerciários.

A redução das horas de trabalho não vai favorecer, já que, diante disto, as lojas forçosamente terão que reduzir seus quadros. Com menos horas funcionando, será irreal a manutenção do mesmo quadro funcional, com o agravante de se fecharem agora, definitivamente, as portas da pequena população desempregada que busca uma oportunidade de trabalho.

O ideal seria a liberação do horário de trabalho, com a manutenção das leis que regem o assunto. Assim, quem quisesse abrir seu comércio até mesmo durante o domingo, pagaria o que de lei o funcionário tem direito, e, desta forma, seria reduzido o grande número de desempregados da cidade. Como está, logo mais o culpado será o Governo, por não dar emprego, e os desempregados procurarão as lojas inutilmente, diante da fatal redução de vendas que advirá da medida agora adotada. Só o trabalho faz um país crescer, e já é hora de se pensar também em responsabilidade para os trabalhadores, já que de vantagens eles estão bem atendidos desde a Constituição, a tal ponto que logo mais talvez já não se possa mais atender à força-tarefa, por falta de condições de sua própria produção.